

Estudo para volta do aquaviário

A intenção é revelar se o sistema é viável. Governo também apontou outras alternativas para ligar Vitória a Vila Velha

ALINE NUNES

Um estudo contratado pelo governo do Estado começa a ser realizado na próxima segunda-feira para avaliar a viabilidade de retomar as atividades do aquaviário. A empresa vencedora da licitação terá um prazo de até 120 dias para apresentar os resultados.

Amanhã, o vice-governador e secretário de Estado dos Transportes, Ricardo Ferraço, anuncia a empresa que vai executar o trabalho e todos os aspectos que vão ser observados durante os próximos quatro meses.

Ferraço adiantou, contudo, que uma das questões que vão ser analisadas é a capacidade do novo modelo de transporte de retirar parte dos veículos das ruas, reduzindo engarrafamentos.

O vice-governador argumentou que, no primeiro estudo feito sobre o aquaviário, em 2005, o Banco Nacional de Desenvol-

vimento Econômico e Social (BNDES) não considerou esse potencial e declarou inviável a retomada do sistema.

“Estamos absolutamente convencidos de que esse estudo foi incompleto. Agora, outras questões vão ser avaliadas. Na sexta (amanhã), vou anunciar os detalhes que vão nos dar o embasamento para tomar a decisão de reaver ou não o aquaviário”, comentou Ferraço.

O vice-governador disse que o estudo vai revelar, entre outros indicadores, o tipo de embarcação, valor de tarifa, demanda de passageiros e impacto ambiental.

Questionado se o aquaviário vai ser integrado ao Sistema Transcol, Ferraço falou que a possibilidade não está descartada. “Esse aspecto também vai ser avaliado”, frisou.

Além do aquaviário, o governo do Estado encomendou outros estudos para melhorar a viabilidade na Grande Vitória.



A pesquisa vai revelar tipo de embarcação, valor de tarifa, demanda e impacto ambiental do aquaviário

No próximo mês, fica pronto o levantamento que vai apontar a melhor ligação entre a capital – e Vila Velha (Glória ou porto de Capuaba).

Uma pesquisa de origem e destino de passageiros, realizada no ano passado, constatou que nesse eixo concentra-se a maior demanda e, por isso, a necessidade de uma nova ligação entre os dois municípios.

Ferraço afirmou que a opção será pelo projeto que conseguir reunir custo menor e eficiência no resultado. Mas o vice-governador não quis antecipar se, ao sair o resultado, já será contratada uma empresa para elaboração do projeto. “Seria precipitado falar sobre isso neste momento”, justificou.

Novos terminais em dezembro

Entre os programas do governo para melhorar a mobilidade na Grande Vitória está a execução do Transcol III, com a construção de quatro novos terminais e reforma de antigos. O de Jacaraípe, na Serra, foi inaugurado em abril. Os terminais de São Torquato, em Vila Velha, e Jardim América, em Cariacica, ficam prontos em dezembro.

Para completar o cenário de ampliação do sistema, o Terminal de Itaparica, também em Vila Velha, será concluído em fevereiro de 2009. Com essas obras, a perspectiva é diminuir o tempo de viagem dos ônibus, de espera dos passageiros e do fluxo de veículos circulando na região.

Na edição de ontem do Diário Oficial foi publicado um aviso de licitação, abrindo concorrência pública a fim de contratar empresa para executar a segunda fase das obras do Terminal de Jardim América. As propostas vão ser conhecidas no dia 29 do mês que vem.

A diretora geral do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes), Marilza Barboza, con-

tou que foi preciso abrir uma nova licitação porque as condições do terreno e a necessidade de desapropriações acabaram elevando o custo do projeto.

“Contratamos o terminal por R\$ 7,2 milhões, mas serão necessários outros R\$ 4,3 milhões. Apesar de ainda não ter acabado a primeira fase, há trabalhos que podem ser realizados concomitantemente para concluir o terminal em dezembro”, afirmou.

Já o Terminal de São Torquato segue cronograma previsto, já está com toda a infra-estrutura pronta. Os operários concluem o sistema de drenagem e estão executando as obras de instalações elétrica, hidráulica e de prevenção de incêndios.

Com esses dois terminais prontos em dezembro, a assessoria da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou que a previsão é de que, num prazo de 15 a 20 dias, possam entrar em operação. Em seguida, o Terminal Dom Bosco será desativado.

Em Itaparica, as obras seguem o roteiro programado.

Parada do metrô no aeroporto

Estudos da Prefeitura de Vitória para aprimorar o projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), conhecido como metrô de superfície, buscam novas alternativas para sua execução. Uma das diretrizes sugere a implantação de uma estação para ser interligada ao aeroporto.

Vários trechos do traçado elaborado no projeto inicial estão sendo revistos para que, ao chegar no momento da execução, todos os detalhes já tenham sido preparados com o objetivo de ter custo menor em obra e maior eficiência.

“Estamos, por exemplo, discutindo como articular o VLT com o aeroporto. Se vamos colocar uma estação próxima ou criar um sistema de ônibus que interligue até o terminal. Esse detalhamento permite criar uma diretriz para a execução do projeto”, explicou Kleber Frizzera, secretário de

Desenvolvimento da Cidade.

Outra observação que tem sido feita nos estudos internos é em relação às vias que vão receber o metrô. “Uma rua pode ter melhor condição física que outra, ter menos imóveis para desapropriar. Então, estamos afinando os estudos do projeto que, além de dar as diretrizes, vai baratear os custos”, comentou o secretário.

Uma outra mudança prevista é em relação à estação subterrânea na área portuária. Com o projeto de alargamento do Porto de Vitória, ganha-se espaço na via para que o traçado do metrô seja na superfície, o que também diminui gastos.

Com a redução das despesas de infra-estrutura, Frizzera destacou que pode-se investir mais em equipamento, na quantidade de trens e, assim, permitir que as viagens sejam feitas em intervalos menores.

O QUE O SECRETÁRIO DIZ SOBRE...

AQUAVIÁRIO

“A partir de segunda-feira a empresa contratada começa a fazer a avaliação de viabilidade de retomada do aquaviário. Ela terá 120 dias para concluir os estudos e dar as respostas a todas essas perguntas, tais como tipo de embarcação, velocidade, tempo, estrutura tarifária. Vamos fazer uma radiografia sobre a possibilidade de retomar o aquaviário, dentro desse esforço em busca de alternativas para melhorar o sistema viário da Grande Vitória.”

NOVA LIGAÇÃO

“Estamos estudando uma nova ligação de Vitória para Vila Velha – Quarta Ponte ou túnel – e, nessa equação, vamos considerar o menor custo com o maior benefício (traçado, viabilidade, menor impacto urbano e ambiental). Temos de identificar porque isso e não aquilo. Mas vamos aguardar a conclusão dos estudos para definir o que fazer, seria precipitado anunciar qualquer coisa antes.”

TERCEIRA PONTE

“Em relação à retomada da concessão, estamos aguardando as conclusões da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre a questão. O resultado fica pronto em

julho. Quanto às obras de melhoria, elas serão feitas de toda maneira. Independentemente da nova ligação, uma coisa não anula a outra porque precisamos de intervenções para melhorar a fluidez na Terceira Ponte, que está em seu nível máximo de esgotamento.”

CORREDORES EXCLUSIVOS

“Estamos concluindo a contratação. Possivelmente em 10 dias teremos a empresa que vai estudar a viabilidade, engenharia e tecnologia da implantação de corredores exclusivos para ônibus.”

METRÔ DE SUPERFÍCIE

“Esse é um projeto de autoria da Prefeitura de Vitória. O prefeito João Coser entregou a proposta ao presidente Lula quando ele esteve aqui e estamos aguardando um posicionamento do governo federal. Temos visto que, onde o governo decidiu investir, financiou de 80 a 90% das obras. Então, se o governo federal está apoiando outros projetos, julgamos que seja necessário também apoiá-lo no Estado. Não temos nenhuma resistência, mas temos de aguardar para compartilhar com a Prefeitura esse desafio.”

